



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

### VOTO DE PESAR

#### **António Henrique Paiva Valente (1950 - 2015)**

A Assembleia Municipal de Vila do Porto, reunida a 28 de setembro de 2015, traduzindo o sentimento comum de todos os elementos que a compõem e que representam os Marienses, apresenta um sentido Voto de Pesar, pelo falecimento do grande amigo ANTÓNIO VALENTE, ocorrido no passado dia 6 de setembro, na sua ilha de Santa Maria.

Com Fernanda Maria Dias Valente é pai de Patrícia Carla Dias Valente e Venância Filipa Dias Valente e avô de Juvenal Valente Ferreira e Gustavo Henrique Valente Bairos.

A simplicidade humana e a simpatia radiante e contagiante sobrepuseram-se à figura pública local, regional, nacional e além fronteiras.

O VALENTE, era Santa Maria, era a sua voz, era a voz do Asas do Atlântico!

Foi atleta em diversas modalidades, militante e candidato político e sportinguista de grande alma!

Em 1967, com apenas 17 anos de idade, António Valente inicia a sua carreira na Estação Emissora Clube Asas do Atlântico (CSB81), primeiro como operador de radiodifusão, depois como ajudante de programador e finalmente como programador.

No primeiro de janeiro de 1979, ascende à categoria de locutor de radiodifusão, começando a apresentar programas, contribuindo para a importância e projeção do Asas do Atlântico e para o crescimento do número dos seus ouvintes.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

ANTÓNIO VALENTE, como radialista, foi sem dúvida, uma das maiores e mais populares vozes da rádio nos Açores, tendo começado, ainda no tempo dos velhinhos rádios a válvulas, onde as músicas e as vozes eram colocadas pela mão num disco a 78, 45 ou 33 rotações ou ainda numa bobine, cartucho ou cassete, tendo-se ajustado, ao longo do tempo, às novas tecnologias e a novas realidades porque tinha um dom: **“era um homem da rádio”**.

O seu popular programa **“Bom dia Açores”**, líder de audiências radiofónicas, está no ar há mais de 40 anos e é um dos programas mais antigos da rádio nacional, sendo de realçar também o histórico programa **“Entre Amigos”**, de enorme sucesso. Numa altura em que eram poucas as casas que dispunham de telefone, o ANTÓNIO VALENTE recebia mais de 100 cartas por dia de ouvintes e admiradoras do programa e da sua inconfundível voz, a solicitarem **“discos pedidos”** para familiares, amigos e amores.

Já na era da *internet*, passando o Asas do Atlântico a ser ouvido em todo o mundo, o VALENTE passou a receber chamadas de emigrantes que se levantavam às cinco da manhã nos Estados Unidos e Canadá para darem o bom dia em direto no **“Bom dia Açores”**. Assim como de várias ilhas da nossa região, da Madeira e do continente e de África à restante Europa...Não havia fronteiras!

Com radialista, ANTÓNIO VALENTE foi, ainda, uma referência para muitos locutores das rádios açorianas, sendo considerado mesmo, por muitos deles, como **“o verdadeiro homem da rádio”**, na nossa Região.

Mais do que famoso radialista e como grande apaixonado pela sua terra, foi um autêntico e verdadeiro **“embaixador”** de Santa Maria, divulgando as suas riquezas patrimoniais; os seus eventos, tendo também contribuído, através da rádio e da sua presença física, para a ligação entres as gentes das nossas ilhas, estabelecendo pontes entre os residentes e emigrantes e estes com a sua terra e nome da amizade, valendo-lhe em determinada altura o epíteto de **“o rei das amizades”**.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Percorreu as várias ilhas dos Açores, acompanhando em direto diversos momentos e importantes eventos para as suas gentes; foi convidado para várias festas regionais como figura de proa e deslocou-se até à nossa diáspora, representando-se a si, ao Asas e Santa Maria.

Muitos foram os visitantes de Santa Maria que passavam pelo Asas do Atlântico para visitar o amigo VALENTE ou ainda para conhecer o rosto de uma das vozes melhor timbradas e mais doces da rádio. A todos disponibilizava os microfones da “sua” rádio para falarem daquilo que lhes ia na alma...

Expressões como: “*Ilha do Sol*” e “*Algarve dos Açores*”, foram apenas mais duas das suas produções. A sua popularidade e a divulgação diária aos microfones do Asas do Atlântico, tornaram estes dois *slogans* uma imagem da nossa ilha que perdura.

No desporto, foi jogador de hóquei em patins, ténis de mesa, bilhar e bom jogador de futebol, tendo sido um desportista assíduo na sua juventude, ou não fosse filho do mais conceituado treinador de Santa Maria, o também saudoso José da Rocha Valente.

A sua dimensão humana e profissional originaram justas e merecidas homenagens que recebeu, como radialista de excelência, pela sua ação cívica e grande impacto, aquém e além fronteiras, daí decorrente, de que se destacam:

- Homenagem do Clube Asas do Atlântico, aquando da comemoração dos 30 anos do “*Bom dia Açores*”;
- Homenagem da nossa diáspora, tendo-se deslocado para o efeito a Hudson, em 2010, a convite da Casa de Santa Maria, daquela cidade norte americana;
- Homenagem da organização e pilotos do *Rally* de Santa Maria, pela cobertura do evento, desde a sua 1ª edição;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Homenagem da ALRAA, em 2014, no decorrer do Dia da Região, tendo sido agraciado com a “Insígnia Autonómica de Mérito Cívico”, atribuída por *“atos ou serviços meritórios praticados por cidadãos no exercício de funções públicas ou privadas”*.

A simplicidade e modéstia que o caracterizavam levou, que na entrevista que concedeu após a receção da honrosa Insígnia Regional, a estender essa atribuição ao seu Asas do Atlântico, aos seus colegas, à sua família e amigos, à sua ilha de Santa Maria e a todos os que tiveram “paciência” de o ouvir durante anos.

Dos trabalhos que realizou enquanto homem da rádio destacou a cobertura da visita de Sua Santidade, o Papa João Paulo II, aos Açores, a triste catástrofe do sismo de 1980, as sessões dos plenários da ALRAA e as visitas que acompanhou do Governo dos Açores às diversas ilhas do arquipélago, liderado na altura por João Bosco Mota Amaral, de que foi grande amigo pessoal.

Para além desta homenagem de grande elevação, atribuída pelo órgão máximo dos Açores, também o atual Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Codeiro, por altura do seu falecimento, através da sua mensagem de condolências reconheceu, com sentimento, a sua partida.

A sua vida e ação, na ilha e pela ilha, constituem, sem qualquer dúvida, um marco e uma referência histórica que perdurará na memória dos Marienses. O VALENTE é uma das maiores figuras de sempre desta ilha, sendo, indiscutivelmente, uma das maiores do sec. XX e até à data de hoje.

Com o seu desaparecimento, Santa Maria ficou mais pobre e os que com ele privaram sentirão saudade das brincadeiras e partidas, que fazia e lhe faziam, e das “discussões” que não passavam apenas de malícias saudáveis, difíceis de encontrar e aceitar por muitos hoje em dia.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Em nome de Santa Maria e dos Marienses, desejamos perpetuar a sua obra e memória, assim como mostrar a nossa estima e gratidão, fazendo deste Voto de Pesar uma homenagem, infelizmente póstuma, desta ilha, através da Assembleia Municipal.

Em nome de todos os Marienses, endereçamos as nossas sentidas condolências à sua família.

Bem hajas ANTÓNIO VALENTE.

Obrigado por tudo. Jamais serás esquecido!

Vila do Porto, 28 de setembro de 2015.

O Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto

Paulo Henrique Parece Baptista